

A RETEXTUALIZAÇÃO DE CONTOS TRADICIONAIS PARA VIDEOANIMAÇÃO

THE RETEXTUALIZATION OF TRADITIONAL TALES INTO VIDEOANIMATION

Laura Mendes Claro¹

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

DOI - **10.5281/zenodo.16956118**

RESUMO

A formação docente contínua tem se mostrado um dos pilares fundamentais para o aprimoramento da prática pedagógica e para a promoção de uma educação de qualidade. Nesse contexto, os produtos educacionais, desenvolvidos no âmbito dos Mestrados Profissionais em Educação, assumem um papel relevante ao proporcionar recursos didáticos aplicáveis e contextualizados. Esta pesquisa apresenta como produto educacional um caderno pedagógico concebido como instrumento de formação continuada, voltado ao apoio e à qualificação do trabalho docente. Foi desenvolvido como requisito para obtenção do título de mestra no Mestrado em Educação da Universidade de Lavras. O caderno organiza-se a partir de propostas teóricas e práticas, integrando sequências didáticas, atividades planejadas e reflexões pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Sua construção considera as necessidades reais da sala de aula, valorizando a articulação entre teoria e prática, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Contempla também o trabalho com a retextualização de um conto tradicional em uma videoanimação criada pelos alunos. A proposta também apresenta estratégias que favorecem a autonomia docente, o planejamento flexível e a adaptação de conteúdos às demandas específicas do contexto escolar. Assim, o caderno pedagógico não apenas orienta a ação do professor, como também promove uma abordagem significativa e reflexiva, capaz de contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. A partir dessa perspectiva, o produto educacional configura-se como uma ferramenta dinâmica e acessível, que potencializa a prática pedagógica e responde aos desafios da educação contemporânea.

Palavras-chave: Formação docente; Caderno pedagógico; Produto educacional.

¹ Doutoranda em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), Licenciatura em Letras pela Funedi/UEMG e professora de Língua Portuguesa na Educação Básica do Estado de Minas Gerais. E-mail: laumc2003@gmail.com

ABSTRACT

Continuous teacher professional development is a key element in enhancing pedagogical practices and promoting quality education. Within this framework, Educational Products developed in professional master's programs in education play a significant role by offering applicable and contextualized teaching resources. This study presents a pedagogical guidebook as its Educational Product, designed to support and qualify teaching practices as part of an ongoing training process. Developed as a requirement for the Master's degree in Education at the Federal University of Lavras, the guidebook is structured around theoretical and practical proposals, integrating didactic sequences, planned activities, and pedagogical reflections aligned with the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC). Its development is grounded in real classroom needs, fostering the integration of theory and practice to enhance students' competencies and skills. One of its core components is a sequence of activities in which students transform a traditional folk tale into a video animation, encouraging multimodal literacy and creative engagement. The proposal also emphasizes strategies that promote teacher autonomy, flexible planning, and adaptation of content to specific school contexts. As such, the pedagogical guidebook serves not only as a practical resource but also as a reflective tool, contributing meaningfully to the improvement of teaching and learning processes. From this perspective, the Educational Product stands as a dynamic and accessible instrument that enriches pedagogical practices and responds to the demands of contemporary education.

Keywords: Teacher professional development; Pedagogical guidebook; Educational product.

INTRODUÇÃO

A formação docente é um processo contínuo, dinâmico e essencial para o fortalecimento da prática pedagógica e para a promoção de uma educação de qualidade. Em um cenário educacional cada vez mais desafiador, marcado por transformações sociais, tecnológicas e culturais, torna-se urgente oferecer aos professores subsídios que lhes permitam aprimorar suas ações didáticas de forma crítica, criativa e contextualizada.

Nesse contexto, os produtos educacionais desenvolvidos no âmbito dos programas de pós-graduação, sobretudo nos mestrados profissionais, assumem um papel relevante ao se configurarem como instrumentos de intervenção pedagógica, articulando teoria e prática em prol do desenvolvimento profissional docente. De acordo com Leite (2018, p. 331), os produtos educacionais:

precisam ser aplicados em condições reais de sala de aula ou em espaços de ensino não formais e podem assumir diferentes formatos, como mídias, protótipos, propostas de ensino, materiais interativos e textos formativos. Em linhas gerais, tais produtos são concebidos como recursos pedagógicos elaborados com o objetivo de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências docentes e a qualificação da prática educativa.

No contexto da minha pesquisa do Mestrado Profissional em Educação, foi elaborado como produto educacional um caderno pedagógico, concebido como um instrumento de formação continuada, destinado a apoiar e orientar o trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental. Os cadernos pedagógicos, conforme utilizados nas políticas públicas educacionais e nas práticas de formação de professores, são materiais didáticos estruturados para oferecer suporte teórico e prático, servindo como guias para a organização do planejamento e da prática pedagógica.

Organizados em torno de propostas temáticas ou eixos curriculares, esses cadernos incluem sequências didáticas, atividades propostas, reflexões teóricas e metodológicas, sempre em diálogo com documentos normativos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018). Além de servir como subsídio à prática pedagógica, o caderno pedagógico desenvolvido neste trabalho tem como foco a retextualização de um conto tradicional em uma videoanimação produzida pelos próprios estudantes.

Essa proposta visa favorecer a articulação entre diferentes linguagens, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades nos eixos de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, conforme orientações da BNCC (Brasil, 2018). Ao incentivar práticas pedagógicas contextualizadas e integradoras, o caderno promove uma abordagem significativa, contribuindo não apenas para o engajamento dos alunos, mas também para o fortalecimento da autonomia docente, do planejamento flexível e da adaptação de conteúdos às especificidades do contexto escolar.

Desta forma, o presente trabalho busca apresentar e fundamentar a elaboração desse produto educacional, destacando seu potencial formativo e sua contribuição para auxiliar nas aulas de Língua Portuguesa em consonância com as demandas contemporâneas da educação básica.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é apresentar e analisar um caderno pedagógico como produto educacional voltado à formação continuada de professores dos anos finais do Ensino Fundamental, com o intuito de subsidiar práticas pedagógicas contextualizadas, reflexivas e alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), integrando atividades de retextualização e o uso de videoanimações como estratégia de ensino-aprendizagem.

Especificamente, busca-se desenvolver uma sequência de atividades didáticas que promova a articulação entre teoria e prática, incentivando a reflexão crítica sobre a atuação docente; propor estratégias pedagógicas que contemplem a retextualização de contos tradicionais em videoanimações, favorecendo o trabalho com diferentes linguagens e letramentos; apoiar o planejamento docente por meio de orientações claras e estruturadas, que possibilitem a adaptação das propostas às necessidades reais dos alunos e ao contexto escolar; estimular a autonomia dos professores e dos estudantes na definição de objetivos, organização das ações pedagógicas e avaliação dos processos de aprendizagem; promover um ambiente de aprendizagem pautado na confiança, no respeito mútuo e na valorização do autoconceito, conforme orientações de Zabala (1998), fomentando o desenvolvimento das competências previstas na BNCC; além de refletir sobre o papel dos produtos educacionais na formação continuada docente, destacando sua contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

A presente proposta foi desenvolvida por meio de uma sequência didática estruturada com base na pedagogia dos multiletramentos e nos processos de retextualização. As atividades foram realizadas com uma turma do sexto ano do ensino fundamental de uma escola estadual de Minas Gerais. As atividades envolveram momentos de leitura, análise, discussão, produção escrita e elaboração de vídeoanimações a partir de contos populares.

Inicialmente, os alunos foram introduzidos ao gênero conto popular, por meio da apresentação de suas origens, principais características e relevância cultural. Essa etapa visou ativar conhecimentos prévios e promover a valorização da oralidade como forma de transmissão de saberes populares. Como atividade inicial, os estudantes registraram com suas próprias palavras o conceito de conto tradicional e realizaram ilustrações relacionadas à história “A moça e a vela”, utilizada como exemplo.

Na etapa seguinte, os recursos multissemióticos presentes nos contos populares foram explorados. Por meio da exibição do vídeo “O Caldeirão Mágico”, os alunos analisaram elementos como expressão facial, cenários, figurinos e efeitos sonoros, refletindo sobre o papel desses recursos na construção de sentidos. A atividade favoreceu o desenvolvimento da percepção crítica e a ampliação da compreensão de textos multimodais, além de facilitar conexões com mídias presentes no cotidiano dos estudantes.

Em continuidade, foram realizadas leituras coletivas de três contos tradicionais, com o objetivo de aprofundar a compreensão textual e fomentar discussões sobre aspectos narrativos e culturais. Os alunos foram organizados em três grupos, cada um

responsável pela análise de um conto. Nessa fase, foram identificadas características estruturais do gênero, como a simplicidade do enredo, a presença de personagens arquetípos e elementos regionais.

Com base nessa leitura, os grupos iniciaram o estudo do gênero roteiro de filme. A abordagem partiu da leitura e análise de um trecho do roteiro do filme “Divertidamente” (Disney-Pixar), destacando elementos essenciais como rubricas, diálogos, indicações de cena e descrições visuais e sonoras. Essa análise foi importante para que os alunos compreendessem a natureza multimodal do gênero, preparando-os para a etapa de retextualização.

A produção dos roteiros de vídeoanimação representou a fase prática da sequência didática, na qual os alunos retextualizaram os contos populares selecionados. A atividade foi conduzida de forma colaborativa, com divisão de funções entre os integrantes dos grupos. Cada equipe foi responsável pela elaboração de diálogos, planejamento das cenas e construção de um storyboard. O processo evidenciou a importância da organização textual, da clareza na comunicação escrita e da integração dos elementos multissemióticos na estrutura do roteiro.

Posteriormente, os alunos deram início à produção das vídeoanimações utilizando a plataforma digital Animaker. Cada grupo utilizou um computador no laboratório de informática para criar as animações a partir dos roteiros produzidos. Durante essa fase, os alunos selecionaram personagens, ambientaram as cenas e definiram expressões faciais e movimentos de acordo com a narrativa. Também foram inseridas narrações e, em alguns casos, efeitos sonoros, respeitando as especificidades dos contos retextualizados. Os sotaques regionais utilizados espontaneamente pelos alunos revelaram a incorporação natural de elementos culturais locais, alinhando-se aos princípios dos multiletramentos.

Para evitar interferências sonoras durante a gravação das narrações, os grupos utilizaram o laboratório de informática de forma alternada. A etapa final consistiu na inserção manual de legendas, exigida pela limitação da versão gratuita da plataforma, o que demandou atenção à sincronização e uso adequado das ferramentas digitais. A inclusão de legendas foi considerada necessária para garantir a acessibilidade e a compreensão dos vídeos em diferentes contextos de exibição.

A socialização do projeto ocorreu tanto em sala de aula quanto fora dela, por meio do compartilhamento dos links das vídeoanimações com os alunos, para que pudessem exibi-los às suas famílias. Essa iniciativa promoveu o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade, ampliando o alcance das práticas pedagógicas e valorizando a participação ativa dos estudantes na produção de sentidos.

O caderno pedagógico foi dividido então nas seguintes atividades:

Quadro 1 – Organização do caderno pedagógico:

Etapa	Atividade	Objetivos Específicos	Recursos Necessários	Duração
1. Conceituar Contos tradicionais.	Contextualização de conto tradicional.	Desenvolver habilidades de leitura e interpretação ao analisar os elementos do conto tradicional e os recursos multissemióticos presentes na narrativa.	slides de apresentação, Texto ou vídeo do conto “A moça e a vela” (Casado, 2016).	2 aulas de 50 minutos
2. Aprofundar a compreensão sobre os recursos multissemióticos presentes nos contos populares, explorando diferentes elementos visuais, sonoros e gestuais que trazem para a construção do significado.	Análise de um conto.	Identificar os recursos multissemióticos utilizados para contar a história. (cores, narração, cenário, figurino, sons, etc.).	Textos de contos.	2 aulas de 50 minutos
3. Identificar os elementos mais significativos da história e a traduzi-los em uma narrativa visual e dinâmica.	Desenvolvimento de um plano para transformar o conto em videoanimação.	Planejar a adaptação do conto para uma nova linguagem.	Selecionar recursos multissemióticos para a criação do roteiro da animação baseado no conto popular escolhido.	2 aulas de 50 minutos
4. Compreender as características do gênero textual “roteiro de filme”; identificar elementos essenciais presentes em roteiros de filmes; analisar exemplos de roteiros de filmes famosos.	Apresentação de princípios básicos de um roteiro.	Familiarizar-se com o gênero textual roteiro de filme.	slides de apresentação, parte de um roteiro de filme; ficha para avaliação do roteiro.	4 aulas de 50 minutos
5. Compreender a estrutura e os elementos necessários para a elaboração de um roteiro de vídeo animação.	Produção do roteiro de filme baseado nos contos tradicionais.	Escrever um roteiro detalhado para a produção de vídeo animação.	Fotocópias do conto tradicional escolhido; folhas de papel; caneta; lápis e borracha.	3 aulas de 50 minutos
6. Produzir a videoanimação.	Implementação prática do plano de retextualização.	Criar uma videoanimação a partir do conto selecionado.	Computadores, softwares de animação.	6 aulas de 50 minutos
7. Apresentar e discutir.	Exibição das videoanimações e discussão sobre o processo.	Refletir sobre os desafios e sucessos do projeto.	Projektor, sala de exibição.	2 aulas de 50 minutos

Fonte: Dissertação do(a) autor(a)

APLICAÇÃO E RESULTADOS

A proposta de aplicação do caderno pedagógico, desenvolvido como produto educacional, partiu do pressuposto de que a formação docente requer não apenas embasamento teórico consistente, mas também a possibilidade de acesso a materiais que promovam a articulação efetiva entre teoria e prática. Assim, o caderno foi concebido como instrumento formativo que oferece subsídios para a atuação do professor em sala de aula, considerando os desafios impostos pela cultura digital, pelas práticas de linguagem contemporâneas e pelas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com base nos referenciais dos multiletramentos e da retextualização, o caderno pedagógico apresenta uma seleção de atividades estruturadas para contemplar os quatro eixos da BNCC – leitura, produção de texto, oralidade e análise linguística/semiótica –, por meio de práticas que valorizam a multimodalidade, o trabalho com gêneros digitais e a integração de tecnologias (Brasil, 2018). As atividades propostas foram apresentadas em uma escola pública da educação básica, onde foi possível observar, em contexto real, como as estratégias didáticas planejadas favoreciam a aprendizagem dos alunos e contribuíam para a formação crítica do professor.

O material propôs abordagens que envolviam desde o estudo e a análise de gêneros multissemióticos até a criação de roteiros e a produção de videoanimações, passando por momentos de leitura e discussão coletiva. Essa estrutura possibilitou aos professores o uso imediato das propostas e a reflexão sobre como adaptá-las às especificidades de suas turmas e contextos. Para isso, o caderno incluiu seções de fundamentação teórica, orientações metodológicas e sugestões de adaptação, promovendo uma formação que se pretende crítica, reflexiva e conectada às práticas sociais dos alunos.

Além disso, o caderno procurou estimular o professor a considerar os aspectos linguísticos, semióticos, cognitivos e socioculturais envolvidos no processo de retextualização. Através da proposta de atividades interativas, centradas em gêneros presentes no cotidiano dos alunos, o material demonstrou a viabilidade de trabalhar com textos multissemióticos em sala de aula sem recorrer a práticas artificiais ou descontextualizadas. Nesse sentido, o caderno se firmou como um recurso de mediação pedagógica que amplia o repertório de atuação docente diante das exigências da contemporaneidade educacional.

A aplicação do caderno pedagógico gerou resultados expressivos no que tange tanto à formação dos professores quanto ao engajamento e ao desenvolvimento das habilidades dos estudantes. Para os docentes, o contato com o material pode possibilitar uma compreensão mais aprofundada sobre os fundamentos teóricos que sustentam os multiletramentos e a retextualização, oferecendo um repertório de estratégias didáticas que contribuem para a construção de práticas mais inovadoras, contextualizadas e significativas. O caderno poderá auxiliar os professores a sentir-se mais confiantes para trabalhar com gêneros contemporâneos e recursos multimodais,

compreendendo que esses elementos não apenas motivam os alunos, mas também promovem aprendizagens complexas e integradas.

O material cumpriu duplamente sua função: como produto educacional de apoio ao trabalho em sala de aula e como instrumento de formação continuada, capaz de fomentar o desenvolvimento profissional docente. A clareza das propostas e a articulação entre fundamentação teórica e atividades práticas favoreceram a apropriação dos conceitos, permitindo que os professores compreendam como aplicar os princípios dos multiletramentos no cotidiano escolar.

No que se refere ao público discente, os resultados demonstraram um aumento no engajamento e na participação dos alunos, especialmente nas atividades que envolviam a criação de textos multissemióticos e a utilização de tecnologias digitais. A proposta de produção de roteiros e videoanimações despertou interesse e motivação nos estudantes, ao mesmo tempo em que exigiu deles o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura crítica, à escrita criativa, à oralidade planejada e à análise linguística em contextos multimodais.

Além disso, a vivência prática propiciada pelo caderno permitiu identificar aspectos importantes do processo de ensino-aprendizagem, como os desafios enfrentados pelos alunos na articulação de diferentes linguagens, as dificuldades técnicas e conceituais relacionadas à produção multimodal e os avanços significativos na capacidade de reflexão sobre o uso da linguagem em diferentes mídias. Tais observações contribuíram para o aprimoramento do material e para a proposição de ajustes metodológicos capazes de atender melhor às demandas dos contextos escolares.

Por fim, a construção e aplicação do caderno pedagógico permitiram à autora revisitar sua própria prática profissional, refletindo sobre seus métodos de ensino, as abordagens utilizadas e os objetivos educacionais almejados. Esse processo de autoanálise e ressignificação da prática, ancorado nas diretrizes da BNCC e nas exigências da cultura digital, reforçou a importância de o professor assumir um papel de mediador crítico, capaz de adaptar suas metodologias às transformações sociais, tecnológicas e culturais que marcam a contemporaneidade.

Em síntese, os resultados obtidos com a aplicação do caderno pedagógico evidenciam sua relevância como ferramenta de formação e intervenção, com potencial para enriquecer o ensino de Língua Portuguesa, promover a integração dos quatro eixos da BNCC e contribuir com a formação de professores que atuem de forma criativa, crítica e comprometida com as práticas sociais dos alunos. Espera-se que o caderno possa ser adaptado por outros professores ou redes de ensino, contribuindo para a ampliação do repertório didático no ensino de Língua Portuguesa e inspirando futuras pesquisas sobre o uso pedagógico de recursos multimodais em diferentes realidades escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo central a elaboração, aplicação e análise de um caderno pedagógico voltado para professores da Educação Básica, com o intuito de oferecer subsídios teóricos e práticos para o ensino de Língua Portuguesa a partir das diretrizes da BNCC, dos pressupostos dos multiletramentos e das práticas de reatualização em ambientes digitais. O produto educacional desenvolvido buscou integrar os quatro eixos do ensino da língua portuguesa – leitura, produção de texto, oralidade e análise linguística – de forma articulada e contextualizada, valorizando os recursos multimodais e as linguagens contemporâneas como ferramentas pedagógicas.

Ao longo do processo de produção do caderno, foram considerados os desafios da prática docente frente às demandas da cultura digital, bem como a necessidade de materiais que orientem o professor a transformar suas práticas de forma crítica e criativa. As atividades propostas no material partiram de situações reais de ensino, incluindo a criação de videoanimações como estratégia didática, promovendo o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de competências integradas.

A aplicação do caderno em contexto escolar demonstrou seu potencial formativo ao proporcionar reflexões sobre a prática pedagógica, estimular o uso de tecnologias digitais e favorecer a aprendizagem significativa. Os resultados obtidos evidenciaram avanços tanto no desenvolvimento profissional dos professores quanto na participação ativa dos estudantes, confirmando a relevância de abordagens que dialoguem com os letramentos múltiplos e com a realidade sociocultural dos alunos.

Conclui-se, portanto, que o caderno pedagógico cumpriu sua função como Produto Educacional, ao oferecer um material acessível, fundamentado teoricamente e aplicável em sala de aula, promovendo o fortalecimento da formação docente e contribuindo para práticas mais inovadoras e alinhadas às exigências do ensino contemporâneo de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 03 out. 2024.

BUZATO, M. E. K. **Letramentos digitais e formação de professores**. São Paulo: Portal Educarede, 2006.

CAPES. **Documento de Área de Ensino da Capes para os Mestrados Profissionais**. Brasília, DF: Capes, 2020.

CASCUDO, L. da Câmara. **Literatura Oral no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Global, 2006.

DELL'ISOLA, R. L. P. **Retextualização de gêneros escritos**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DIVERTIDAMENTE. Direção: Pete Docter. Produção: Jonas Rivera. Walt Disney Studios, 2015.

FERREIRA, H.; VILLARTA-NEDER, M. A. Textualização e Enunciação em texto multimodal: análise do vídeo de animação escolhas da vida. *Prolíngua*, [S. l.], v. 12, n. 2, 2018. DOI: 10.22478/ufpb.1983-9979.2017v12n2.38233. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/view/38233>. Acesso 27 fev 2024.

GARCIA, R. Pesquisa-ação em sala de aula: um trabalho com a retextualização multimodal. *fólio-Revista de Letras*, [S. l.], v. 12, n. 1, 2020. DOI: 10.22481/folio.v12i1.6148. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/6148>. Acesso em: abril de 2024.

KALANTZIS, M.; COPE, B. Letramentos. In: PINHEIRO, P. (Org.). Campinas: Unicamp, 2020.

LEITE, P. S. C. **Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino**: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. CIAIQ, 2018, v. 1, 2018.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. São Paulo: Cortez Editora, 2010, 133 p.

PEREIRA, C. M. de L; ELIAS, V. M. da S. **Multimodalidade e ensino de língua portuguesa na educação básica**. *Revista Diadorim*, v. 24, p. 487-505, 2022.

RIZZATTI, I. M. et al. **Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais**: proposições de um grupo de colaboradores. *Actio: Docência em Ciências*, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.

ROJO, R. **Letramentos Múltiplos, Escola e Inclusão Social**. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, R; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SILVA, A. I. R.; FERREIRA, H. M. **Videoanimação em sala de aula**: dimensões teóricas e metodológicas. Pimenta Cultural, 2024.

VIEIRA, T. C. **O potencial educacional do cinema de animação**: três experiências na sala de aula. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/15382> Acesso em: 18 set. 2024

ZABALA, A. **A Prática Educativa**: Como educar. Tradução: ROSA; E. F da F. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224p.